

INFLUÊNCIA DE HERBICIDAS NO CRESCIMENTO MICELIAL E PRODUÇÃO DE ESCLERÓDIOS DE Sclerotinia sclerotiorum. A.F. dos Santos\* e J.T. Athayde\* (\*EM CAPA - Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária. Cx. Postal , 125 - Cariacica/ES)

Estudou-se o efeito dos herbicidas Alaclor 43%, Fluoridifen 30%, Oxadiazon 25%, Paraquat 20% e Trifluoralina 44,5% sobre o crescimento micelial e produção de escleródios de Sclerotinia sclerotiorum (Lib.) de Bary (= Whetzelinia sclerotiorum (Lib.) Korf e Dumont). Os herbicidas foram adicionados ao meio BDA (batata-dextrose-agar), de modo a fornecer as concentrações de 0,1; 1; 10; 100 e 1000 ppm. No centro de cada placa foi colocado um disco de BDA, contendo micélio de S. sclerotiorum em crescimento ativo e, em seguida, incubado a 20°C. As avaliações foram baseadas no diâmetro da colônia e número de escleródios produzidos. Em geral, nas concentrações de 100 e 1000 ppm, para todos os herbicidas, não houve crescimento micelial. No entanto, as concentrações de 0,1; 1 e 10 ppm proporcionaram variações na inibição do crescimento micelial e no número de escleródios produzidos. Outras alterações da massa micelial foram, também, observadas, tais como bordos irregulares, variação no crescimento vertical e na coloração. Os resultados indicaram uma ação fungicida dos produtos testados nas concentrações 100 e 1000 ppm e um efeito fungistático nas concentrações de 0,1; 1 e 10 ppm, para alguns herbicidas.